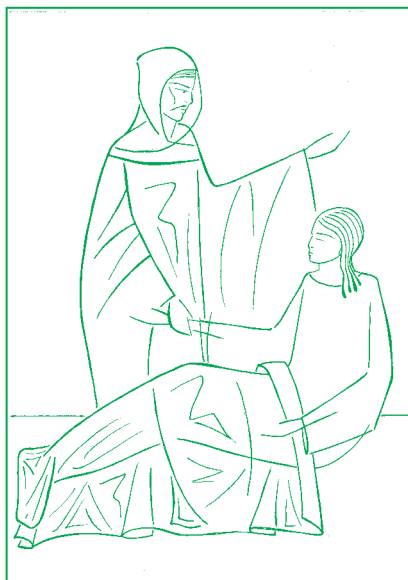


13º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 46,2 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Povos todos do universo, batei palmas, / aclamai com alegria! / Porque sublime é o Senhor, o Deus altíssimo: / Ele é o rei de toda a terra.

1. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, * salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei! / Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, * ao som da harpa acompanhai os seus louvores!

2. Deus reina sobre todas as nações, * está sentado no seu trono glorioso. / Pois só Deus é realmente o Altíssimo, * e os poderosos desta terra lhe pertencem.

3. Os chefes das nações se reuniram * com o povo do Deus santo de Abraão. / Foi ele que escolheu a nossa herança, * a glória de Jacó, seu bem-amado.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, aqui nos encontramos, os filhos e filhas de Deus, reunidos no amor de Cristo, para o louvor de Deus Pai, na força e no poder do Santo Espírito. Este nosso louvor é, sobretudo, pelo sacrifício que Jesus fez, oferecendo sua vida para que nós tivéssemos a verdadeira vida. Deus é sempre o autor da vida e nos criou à sua imagem e semelhança e nos redimiu em seu Filho para que fossêmos salvos da morte. Graças a Ele por nos ter libertado da morte, elevemos nossa ação de graças neste domingo.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. /** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. /** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. /** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Com toda nossa atenção, acompanhemos o que o Senhor irá falar. Sua Palavra nos encherá de esperança e acenderá para nós a luz do sentido da vida.

6 PRIMEIRA LEITURA

[Sb 1,13-15;2,23-24]

Leitura do Livro da Sabedoria.

¹³Deus não fez a morte, nem tem prazer com a destruição dos vivos. ¹⁴Ele criou todas as coisas para existirem, e as criaturas do mundo são saudáveis: nelas não há nenhum veneno de morte, nem é a morte que reina sobre a terra: ¹⁵pois a justiça é imortal. ^{2,23}Deus criou o homem para a imortalidade e o fez à imagem de sua própria natureza; ²⁴foi por inveja do diabo que a morte entrou no mundo, e experimentam-na os que a ele pertencem. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 29(30)

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e preservastes minha vida da morte!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, * Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

8 SEGUNDA LEITURA

[2Cor 8,7.9.13-15]

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ⁷Como tendes tudo em abundância - fé, eloquência, ciência, zelo para tudo, e a caridade de que vos demos o exemplo - assim também procurai ser abundantes nesta obra de generosidade. ⁹Na verdade, conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo: de rico que era, tornou-se pobre por causa de vós, para que vos torneis ricos, por sua pobreza. ¹³Não se trata de vos colocar numa situação aflitiva para aliviar os outros; o que se deseja é que haja igualdade. ¹⁴Nas atuais circunstâncias, a vossa fartura supra a penúria deles e, por outro lado, o que eles têm em abundância venha suprir a vossa carência. Assim haverá igualdade, como está escrito: ¹⁵“Quem recolheu muito não teve de sobra e quem recolheu pouco não teve falta”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(2Tm 1,10)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; / fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.

10 EVANGELHO

(Mc 5,21-43) (mais longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ²¹ Jesus atravessou de novo, numa barca, para a outra margem. Uma numerosa multidão se reuniu junto dele, e Jesus ficou na praia. ²²Aproximou-se, então, um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Quando viu Jesus, caiu a seus pés, ²³e pediu com insistência: “Minha filhinha está nas últimas. Vem e põe as mãos sobre ela, para que ela sare e viva!” ²⁴Jesus então o acompanhou. Uma numerosa multidão o seguia e o comprimia. ²⁵Ora, achava-se ali uma mulher que, há doze anos, estava com uma hemorragia; ²⁶tinha sofrido nas mãos de muitos médicos, gastou tudo o que possuía, e, em vez de melhorar, piorava cada vez mais. ²⁷Tendo ouvido falar de Jesus, aproximou-se dele por detrás, no meio da multidão, e tocou na sua roupa. ²⁸Ela pensava: “Se eu ao menos tocar na roupa dele, ficarei curada”. ²⁹A hemorragia parou imediatamente, e a mulher sentiu dentro de si que estava curada da doença. ³⁰Jesus logo percebeu que uma força tinha saído dele. E, voltando-se no meio da multidão, perguntou: “Quem tocou na minha roupa?” ³¹Os discípulos disseram: “Estás vendo a multidão que te comprime e ainda perguntas: ‘Quem me tocou?’” ³²Ele, porém, olhava ao redor para ver quem havia feito aquilo. ³³A mulher, cheia de medo e tremendo, percebendo o que lhe havia acontecido, veio e caiu aos pés de Jesus, e contou-lhe toda a verdade. ³⁴Ele lhe disse: “Filha, a tua fé te curou. Vai em paz e fica curada dessa doença”. ³⁵Ele estava ainda falando, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, e disseram a Jairo: “Tua filha morreu. Por que ainda incomodar o mestre?” ³⁶Jesus ouviu a notícia e disse ao chefe da sinagoga: “Não tenhas medo. Basta ter fé!” ³⁷E não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e seu irmão João. ³⁸Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu a confusão e como estavam choran-

do e gritando. ³⁹Então, ele entrou e disse: “Por que essa confusão e esse choro? A criança não morreu, mas está dormindo”. ⁴⁰Começaram então a caçoar dele. Mas, ele mandou que todos saíssem, menos o pai e a mãe da menina, e os três discípulos que o acompanhavam. Depois entraram no quarto onde estava a criança. ⁴¹Jesus pegou na mão da menina e disse: “Talitá cum” - que quer dizer: “Menina, levanta-te!” ⁴²Ela levantou-se imediatamente e começou a andar, pois tinha doze anos. E todos ficaram admirados. ⁴³Ele recomendou com insistência que ninguém ficasse sabendo daquilo. E mandou dar de comer à menina. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Senhor e proclamado nossa fé, voltemo-nos para Cristo e, depositando nossa confiança em seu amor, apresentemos a Ele nossos pedidos:

T. Curai-nos, Senhor, pelo dom de nossa fé!

1. Senhor, sendo rico vos tornastes pobre para vir em socorro de nossa fraqueza; sustentai-nos com vossa força e amparai-nos quando nos sentirmos fracos e abatidos.

2. Senhor, sois nosso abrigo e proteção; acompanhai-nos nos momentos de aflição e de angústia quando somos golpeados pela dureza da vida.

3. Senhor, curastes a mulher que sofria de hemorragia; ide em socorro dos nossos doentes que se encontram aflitos e sem esperança.

4. Senhor, fomos criados para a

imortalidade; concedei o dom da vida eterna a todos os nossos falecidos;

P. Tudo isto pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito seiais, também, pela graça no caminho!

2. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito seiais, também, pela força na peleja!

3. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito seiais, também, pelas nossas mãos unidas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que nos assegurais os frutos dos vossos sacramentos, concedei que o povo reunido para vos servir, corresponda à santidade dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D (MR, p.860)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enviéis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com seu Esposo, São José, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO (L.: Mc 5,41 e Sl 29 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Menina, eu te digo: “Levanta-te!” / E ela ficou viva, levantou-se e andou.

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Senhor, clamei por vós, pedindo ajuda, * e vós, meu Deus, me devolveistes a saúde!

2. Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo! / Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome!

3. Sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, * de manhã nos vem saudar a alegria.

4. Nos momentos mais felizes eu dizia: * ‘Jamais hei de sofrer qualquer desgraça!’ / Honra e poder me concedia a vossa graça, * mas escondestes vossa face e perturbei-me.

5. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, * meus farrapos, em adornos de alegria,

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Ó Deus, o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, que oferecemos em sacrifício e recebemos em

comunhão, nos transmitam uma vida nova, para que unidos a vós pela caridade que não passa, possamos produzir frutos que permaneçam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I, p.525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se compeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

QUE BOM QUE JESUS ME CUROU

O Evangelho deste Domingo nos apresenta dois milagres de Jesus. Nos dois casos, fica clara a necessidade da fé para conseguirmos as graças de Deus. Vamos comentar o caso da mulher que padecia de um fluxo de sangue. Talvez ela tivesse andado atrás de Cristo em outras situações, até o momento em que conseguiu aproximar-se dEle. Vemos a sua fé: "se ao menos eu tocar a ponta da sua túnica, vou ficar curada..." Embora houvesse uma numerosa multidão seguindo e apertando a passagem de Jesus, essa mulher que havia "sofrido nas mãos de muitos médicos... aproximou-se dele por detrás, no meio da multidão, e tocou na sua roupa."

Vemos um contraste gritante: muitos estão andando com Jesus, apertando-O, tocando o Mestre, mas sem fé! Aquela mulher, que na sua humildade não queria importunar o Senhor, aproxima-se sem que se note, com a certeza de que bastaria tocar a ponta da sua veste para ser curada. Jesus, mesmo de costas, conhece sua situação. Mesmo assim pergunta: quem me tocou?

E nós? Quem somos nós para estar tão perto dEle? Não só podemos tocar a ponta da sua veste, mas recebê-lo todo inteiro na Eucaristia, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade! Também nos aproximamos de Jesus na Confissão e recebemos a graça da cura das nossas doenças e debilidades interiores. A Confissão funciona como um tratamento médico: os remé-

dios devem ser tomados com uma dose e periodicidade determinadas para fazer o efeito desejado. A cada confissão é como se refizéssemos os curativos dos nossos pecados e aos poucos nossa alma readquire a saúde. É como um remédio de manipulação, que vem num recipiente com o nosso nome completo, porque foi elaborado especificamente para o nosso caso, com as recomendações do médico, do especialista.

É verdade: quando alguém diz "sou um preguiçoso incurável, não consigo terminar as coisas, não tenho a mínima vontade de trabalhar", deveria pensar: "não estou tão perto de Cristo como deveria". Assim, em todas as nossas debilidades: "Não sinto alegria? Não estou perto de Cristo. Vou deixar de pensar que a culpa é do trabalho, dos outros... Não. A culpa é porque eu me afastei de Cristo. Sem Ele não posso fazer nada." Esta cena do Evangelho deve se repetir no momento em que nos aproximamos da Confissão. Temos consciência dos nossos pecados e enfermidades espirituais: vamos nos aproximar com fé e confiança no poder do sacramento. Assim também reagiremos como aquela mulher: "Que bom que Jesus me curou!" Quantas graças devemos a Deus por nos conceder tantas vezes o seu perdão. Que bom porque Deus quer nos salvar e curar dos nossos pecados!

D. Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

A SANTA MISSA

Papa Francisco

A coleção Catequese do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja

PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

